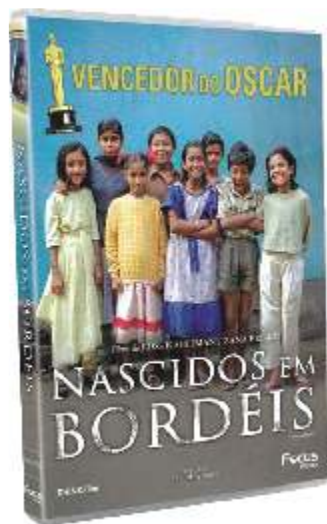


Por **Célia Pinheiro**

celiapinheiro@yahoo.com.br

## NASCIDOS EM BORDÉIS



**H**oje, ao assistir um DVD, fiquei pensando como algumas crianças amadurecem mais cedo. Um dos meninos protagonistas do filme (na imagem é a 4ª criança da esquerda para a direita) concluía certas coisas que um adulto de 30 anos ainda não conseguiu. E nem adianta falar que ele teve instrução suficiente para isso, pois o filme retrata cenas reais, na Índia, de filhos de prostitutas.

O nome do filme é "Nascidos em Bordéis" e foi premiado com o Oscar em 2006. Primeiro me

encantei com a história porque li sobre, na

contra-capá, dizendo que deram máquinas fotográficas para eles, ensinaram apenas a como encostar a câmera no rosto e onde era o disparador e pronto. Nasciam ali jovens fotógrafos com uma visão de mundo incrível. Fotos maravilhosas e uma criatividade inusitada aparente.

As crianças moram em bordéis, sabem qual o trabalho da mãe, mas a todo momento evitavam tocar neste assunto e tentavam ser crianças. Todas elas cuidam da casa exaustivamente. **Pena** é a palavra que vem à cabeça, no momento. Uma fotógrafa americana entra na vida desses pequenos, vítimas da pobreza, maus tratos, e os ensina a fotografar. Em pouco tempo o resultado é sensacional e muitas coisas acontecem na vida deles.

É triste ver a situação pela qual tais crianças passam e o pior é prever, de certa forma, o futuro de alguns, espelhando-se nos pais, ou melhor, posso até afirmar: nas mães (raramente aparece algum pai no filme).

Excelente o filme. Retrato da realidade que pouco acompanhamos. Daquele tipo que dá vontade de ajudar e chacoalhar a cabeça de quem tem condições (financeiramente falando) para isso. Um mundo de injustiças de todas as formas.

Uma das crianças citou no filme que quando vai tirar fotos das pessoas nas ruas, elas dizem coisas más, ou não gostam. E brilhantemente concluiu: "**Para fazer as coisas direito é preciso enfrentar as dificuldades**".

**Célia Pinheiro é jornalista e poetisa**



evansdemuner@msn.com - Tel.: 3033-8847

**PROFISSÃO** em baixa nas últimas décadas, engraxate vibrou diferente do apagão aéreo. No aeroporto de Vitória, os estressados passageiros-invariavelmente masculinos descobriram nos ofícios a melhor massagem que poderiam encontrar para seus calejados pezinhos. Lá, engraxar o sapato virou apenas oportunidade. Os caras são feras mesmo.

**CINCO**, sete, até dez pontos de água na pista da avenida José Júlio de Souza, na orla de Itaparica, oriundos dos prédios da região. É um absurdo, diariamente. Você sai com o carro limpinho, e ganha em pleno sol quente o spray do carro que segue à frente. De motocicleta, então, é uma lástima. As igualmente áreas nobres de Vitória não exibem essa mazela. Ah, na Praia da Costa também acontece o mesmo.

**OUTRO** absurdo é a forma como as frágeis plantinhas dos canteiros públicos são borrifadas. Jatós d'água que apagarão bons incêndios as rancam pela raiz, em boa parte das vezes. Escava o solo, joga para a calçada formidável quantidade de lama, e não satisfaz a sede dos vegetais. Claro, claro, claro, claro, que tem uma forma moderna e eficiente de tratar o assunto. Afinal, o futurístico se desenha a partir do momento em que vemos maus exemplos serem banidos.

**NUMA** pesquisa que estamos fazendo sobre os primórdios das Casas Santa Terezinha, descobrimos relatos novos sobre como ir à falência. Um patriarca tocava bem os negócios, e, numa viagem, deixou a incipiente patroa a administrar o armazém. Diligente, quis fazer uma surpresa pro velho. Mandou pintar de branco um monte de rabiscos numa parede dos fundos, feitos com carvão.

**PÕE** luxo nisso. Um dos mais chiques políticos do cenário estadual é mesmo Ferraço, o velho extensivo ao vice-governador, claro, que é herdeiro. Dono de uma deslumbrante residência na cidade do Rio de Janeiro, agora inaugura um mais antenado endereço. Agora, na efervescente dourada Búzios. Com direito a pisar direto na areia da praia.

**CORREMOS** para o "últimos encontro" com a Fazenda Camping, de aprazível memória, quando nos deparamos com Dunga, peremptório. Não vamos vender este patrimônio, pelo menos da maneira como foi levado à mídia como forma de reserva de mercado.

Frase dita a respeito de nota plantada na coluna Victor Hugo, por espertalhão do mercado.

Trocando em miúdo: em alguns nichos da vasta área serão feitos condomínios fechados, sempre aproveitando a topografia do terreno, em muitos pontos literalmente desenhada.

Em suma, o complexo de lazer e shows será plenamente conservado. Assim seja!

## Duplicação de DVDs e Cds autorados

Atendimento em qualquer volume para quaisquer mídias. Shows, cds musicais, casamentos, aniversários, formaturas, eventos em geral.

Qualquer trabalho **AUTORADO** pode ser duplicado. Menor orçamento, cobrimos ofertas!

**DIGA NÃO À PIRATARIA**

3033-8847  
vorticevideo@ig.com.br

**VORTICE VÍDEO**